A Primeira Carta de
JOÃO

Prólogo

1 [1]O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos testemunhado com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam[1] com respeito à Palavra da Vida[2] – [2]ó sim, a Vida foi manifestada e temos visto, e testificamos e declaramos a vocês a Vida eterna que existia na presença do Pai e nos foi manifestada – [3]o que temos visto e ouvido vos declaramos, para que vocês também tenham comunhão conosco;[3] deveras, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo. [4]Sim, escrevemos estas coisas a vocês para que o nosso[4] gozo seja completo.

As condições para comunhão

Deus é luz

[5]Ora, esta é a mensagem que dEle ouvimos e declaramos a vocês: Deus é luz e nEle não há escuridão[5] alguma. [6]Se afirmarmos que temos comunhão com Ele enquanto andamos na escuridão, estamos mentindo e não praticando a verdade. [7]Mas se andarmos na luz, assim como Ele existe na luz,

---

[1] Seria difícil João ser mais enfático quanto à certeza daquilo que ele ia escrever – ele é testemunha ocular, auricular, táctil, etc.

[2] O Texto traz o artigo definido com 'vida', e o verso que segue deixa claro que a referência é ao Filho (comparar João 1.4).

[3] Notar que a comunhão é para ser baseada em fato histórico, não na subcultura de quem quer que seja.

[4] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos entre "nosso" e 'vosso', em torno de 60:40%. A melhor linha de transmissão, ao meu ver, está com a maioria a favor de "nosso"; é fácil ver como muitos copistas poderiam fazer a troca de apenas uma letra. Quanto maior é o número de pessoas que trazemos para dentro da comunhão, tanto maior será o nosso gozo.

[5] Entendo que "escuridão" aqui diz respeito a pecado e a Satanás; segue-se, presumivelmente, que não há luz em Satanás. Também, "andar na escuridão" (o verso que segue) se refere a levar a vida de acordo com os valores do mundo, um mundo controlado por Satanás.

temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo,[1] Seu Filho, nos purifica de todo pecado.[2]

Deus perdoa pecado confessado

8Se afirmarmos que não há pecado em nós,[3] estamos enganando a nós mesmos e a Verdade não está em nós. **9**Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar esses pecados e nos purificar[4] de toda iniquidade. **10**Se afirmarmos que não temos cometido pecado,[5] fazemos dEle um mentiroso e a Sua Palavra não está em nós.

Jesus Cristo é nosso Advogado

2 **1**Meus filhinhos, estou escrevendo-lhes estas coisas para que não pequem; se, porém, alguém pecar, temos um Advogado na presença do Pai, Jesus Cristo, o Justo – **2**também, Ele mesmo é a propiciação pelos nossos pecados;[6]

---

[1] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Purificação não é a mesma coisa que perdão. Se uma mulher perdoar o seu menino por ter brincado na lama, ele não é punido, mas isso não lava a roupa enlameada. O perdão resolve as consequências do nosso pecado quanto ao Céu, mas para as consequências cá embaixo, precisamos de purificação (se bem que algumas consequências não podem ser desfeitas). Na medida que andamos na luz, seremos purificados progressivamente.

[3] A referência aqui deve ser à natureza pecaminosa; é claro que alguém sem natureza pecaminosa não teria necessidade de um Salvador, nem de regeneração. Alguém que realmente imagina que não tem natureza pecaminosa é certamente autoenganado, senão satanicamente enganado.

[4] Ora, se Deus nos perdoasse sem nos purificar, ainda estaríamos sujos. Mas Ele só perdoa quando confessamos. (É melhor não esquecer Provérbios 29.1.)

[5] A referência aqui é a atos pecaminosos individuais. Contradizer Deus, que afirma que de fato cometemos atos pecaminosos, é fazer dEle um mentiroso – o que não deve ser uma boa ideia.

[6] Ora, isso é um negócio e tanto! Sendo que Ele mesmo pagou minha dívida, quando o Filho advogar meu caso perante o Pai, serei inocentado. Muito obrigado, Senhor! O termo 'propiciação' não é bem conhecido hoje em dia, mas tem um conteúdo teológico que deve ser preservado. Diz respeito a um sacrifício de expiação que é exigido para satisfazer o caráter ultrajado de Deus, ultrajado por nosso pecado.

não somente a respeito dos nossos, mas também a respeito dos do mundo inteiro.[1]

É necessário guardar Seus mandamentos

3Ora, é nisto que sabemos que já chegamos a conhecê-lo, se cumprimos os Seus mandamentos. **4**Aquele que diz: "Já cheguei a conhecê-lo", mas não cumpre os Seus mandamentos, é mentiroso e a Verdade não está nele.[2] **5**Mas qualquer que cumpre a Sua Palavra, nele o amor de Deus tem sido aperfeiçoado, de verdade: é assim que sabemos que estamos nEle. **6**Aquele que afirma estar permanecendo nEle, deve mesmo se comportar assim como Ele se comportou.[3]

Um velho/novo mandamento

7Irmãos,[4] não estou lhes escrevendo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que vocês têm desde o princípio; este mandamento antigo é a palavra que vocês têm ouvido desde o princípio. **8**Por outro lado, é sim um mandamento novo que estou lhes escrevendo, coisa que é verdadeira nEle e em vocês, porque a escuridão[5] vai passando e a verdadeira luz já está brilhando. **9**Quem afirma estar na Luz enquanto odeia seu irmão continua na escuridão até agora. **10**Quem continua amando seu irmão está permanecendo na Luz, e não há nele causa de tropeço. **11**Mas quem continua

---

[1] "O mundo inteiro" não pode ser limitado aos eleitos, se a linguagem tem sentido verificável. Só porque muitos não se valem da propiciação (muitos sequer ouviram falar disso), não significa que não está disponível.

[2] É uma declaração forte e incômoda, mas verdadeira. Pecado deliberado é prova de conhecimento inadequado de Deus.

[3] Suponho que João estava pensando no Cenáculo – João 14.12.

[4] Em vez de "irmãos", uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'amados' (como em NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[5] Entendo que "a escuridão" se refere ao reino de Satanás, ao passo que "a verdadeira luz já está brilhando" diria respeito aos resultados operantes da vitória de Cristo, que de certa forma transformou os mandamentos antigos em mandamentos novos – o Espírito Santo nos capacita para fazer o que antes não conseguíamos. Escuridão é meramente a falta de luz; introduzir luz a qualquer situação diminui a escuridão, razão pela qual o mundo nos odeia.

odiando seu irmão está na escuridão e continua nadando na escuridão; não sabe para onde vai, porque a escuridão cegou os seus olhos.

Cuidado com o inimigo!

Porque escrevo

12Filhinhos, estou vos escrevendo porque os vossos pecados foram perdoados por causa do Seu nome[1] – **13**pais, estou vos escrevendo porque vocês tem chegado a conhecer Aquele[2] que é desde o princípio; jovens, estou vos escrevendo porque têm vencido o maligno;[3] crianças, estou vos escrevendo porque chegaram a conhecer o Pai – **14**pais, eu vos escrevi porque vocês têm chegado a conhecer Aquele que é desde o princípio; jovens, eu vos escrevi porque vocês são fortes, a Palavra de Deus permanece em vocês,[4] e têm vencido o maligno.

Não devemos amar o mundo

15Não amem o mundo, nem as coisas no mundo;[5] se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. **16**Pois tudo o que há no mundo – o ardente desejo da carne, o ardente desejo dos olhos, e a pretensão da vida física – não provém do Pai e sim do mundo.[6] **17**O mundo, bem como seu

---

[1] O verso 12 é uma colocação abrangente introdutória; já no verso 13 João divide o grupo maior em três subgrupos; no verso 14 ele volta às duas categorias primeiras. [Confesso não entender o propósito do verso 14, a não ser que João quisesse acrescentar algo à mensagem para os jovens, mas sem passar por cima dos pais.]

[2] Um conhecimento de Deus que se torna cada vez mais adequado tem tudo a ver com maturidade espiritual.

[3] Guerra espiritual não é para 'crianças', mas uma criança que é de Jesus pode resistir ao diabo (que é autodefesa).

[4] Para que a Palavra permaneça em você, você tem que permanecer nela (João 8.31).

[5] A questão crucial aqui são os valores que a cultura que nos cerca quer nos impor – relativismo, humanismo, materialismo; tais valores são frontalmente contrários aos valores do Pai, e portanto ao Seu amor.

[6] O sistema do mundo é controlado por Satanás (ver 5.19 abaixo), de sorte que esse sistema com seus valores é contra o Criador. Como o

ardente desejo, está passando, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.[1]

Uma turma de pequenos anticristos

18Filhos, esta é a última hora, e assim como vocês ouviram que o Anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm aparecido, por onde sabemos que esta é a última hora.[2] **19**Saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos,[3] pois se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco – eles saíram para que ficassem expostos, que nenhum deles era dos nossos.

20Vocês têm uma Unção proveniente do Santo e entendem tudo.[4] **21**Não vos escrevi por não conhecerem a verdade, mas porque a conhecem, e porque nenhuma mentira procede da Verdade.[5]

Havemos de permanecer na verdade

22Quem é o mentiroso,[6] senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, aquele que nega o Pai e o Filho.

Soberano bem disse em Mateus 6.24, é impossível servir a dois senhores – quanto mais se um é Deus e o outro é Satanás!

[1] Notar que temos que fazer a vontade. "Porque quem quer que faça a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã, minha mãe" (Marcos 3.35). O Soberano também disse que é um filho que pertence à casa para sempre (João 8.35).

[2] Parece que os cristãos primitivos esperavam que Jesus voltasse durante a vida deles. O Criador não fica limitado por nossas noções de tempo.

[3] Pessoas que abandonam a comunidade cristã costumam ser mais hostis do que pessoas que nunca fizeram parte dela. Notar que João chama tais pessoas de 'anticristos'! Sempre tem havido desertores à Fé, e tais sempre têm sido negativos.

[4] Presumivelmente a "Unção" diz respeito ao Espírito Santo; para receber entendimento precisamos ouvi-lo.

[5] O Espírito da Verdade não pode mentir (João 14.17, 15.26, 16.13; Tito 1.2), assim como Satanás não pode falar a verdade (João 8.44) [ele pode falar meias-verdades e fatos distorcidos para enganar].

[6] O Texto traz o artigo definido – atrás de cada mentiroso está o pai do mentir. Os que alegam que Jesus não passou de um homem bom, um grande mestre, estão com Satanás.

23Qualquer que nega o Filho também não tem o Pai.[1]
24Portanto vocês, cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio permaneça em vocês; se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Pai e no Filho.

25É esta a promessa que Ele mesmo nos prometeu: a vida eterna. **26**Eu vos escrevi estas coisas a respeito daqueles que vos querem enganar; **27**contudo, vocês não precisam que alguém os ensine, porque a Unção que receberam dEle permanece em vocês; ademais, como a mesma Unção vos ensina acerca de todas as coisas,[2] e ela é verdadeira e sem mentira – bem, assim como ela vos ensinou, vocês hão de permanecer nEle.

Lembrar da prestação de contas final

28E agora, filhinhos, permaneçam sim nEle para que, quando Ele aparecer, tenhamos[3] confiança e não fiquemos envergonhados perante Ele na Sua vinda. **29**Se vocês têm entendido que Ele é justo, sabem que todo aquele que pratica justiça foi gerado por Ele.[4]

---

[1] Uns 20% dos manuscritos gregos acrescentam, 'aquele que confessa o Filho, tem também o Pai', como na maioria das versões. Entendo que João estava enfatizando que negar qualquer um dos dois, Pai ou Filho, seria igual a negar os dois – o acréscimo é desnecessário. Os 80%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos. Notar que João rejeita o unitarismo (Sabelianismo, modalismo). Ademais, este verso tem relevância direta para a maneira em que se deve apresentar o Evangelho a muçulmanos.

[2] Comparar João 16.13.

[3] Poderia se esperar a segunda pessoa, em vez da primeira, mas podemos entender que João estava pensando no resultado do próprio trabalho, a exemplo de Paulo (1 Tessalonicenses 2.19).

[4] Que tal, essa afirmação te incomoda? É até provável que você conheça pessoas que levam uma vida reta e moral, mas que nunca se tornaram 'salvos', segundo a nossa definição do procedimento. Poderia ser que alguma coisa está faltando na nossa definição? Que tal Atos 10.34-45?

"Somos filhos de Deus"

3 **1**Considerem como é grande o amor que o Pai nos outorgou: sermos chamados filhos de Deus![1] O mundo não nos[2] reconhece por esta razão: não reconheceu a Ele.[3]

2Amados, já agora somos filhos de Deus, e ainda não foi revelado o que havemos de ser, mas sabemos que quando Ele for manifestado seremos semelhantes a Ele, porque O veremos tal como Ele é[4] – **3**qualquer que tem esta esperança sobre ele purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro.[5]

"Qualquer que permanece nEle não peca"

4Todo aquele que comete pecado também comete transgressão da lei; sim, pecado é transgressão de lei.[6] **5**E vocês sabem que Ele foi revelado para tirar os nossos pecados – nEle não há pecado.[7] **6**Todo aquele que está permanecendo nEle não peca;[8] aliás, quem estiver pecando não tem visto Ele

---

[1] Uns 15% dos manuscritos gregos acrescentam 'e somos' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). O acréscimo está fora do lugar aqui, porque João trata disso no verso que segue. O Pai tomou a iniciativa de nos outorgar o Seu grande amor; compete a nós "considerar" e corresponder. Por favor, 'considere': que o Pai te chame de 'filho' é um privilégio sem comparação.

[2] Embora 64% dos manuscritos gregos tragam 'vos', a melhor linha de transmissão está com os 36% ao dizer "nos". Como João estava fazendo uma afirmação genérica, o pronome é propriamente inclusivo – primeira pessoa.

[3] Parece que João estava pensando em João 15.18-24. Ele estava lá.

[4] Este verso tem relevância direta para a interpretação de 1 Coríntios 13.10-12.

[5] Ficaremos totalmente expostos na presença dEle, e teremos plena consciência do fato, de sorte que, para evitar uma cena humilhante, devemos estar já tratando da purificação.

[6] A anomia (agir como se não existisse lei) é rebelião contra um padrão conhecido. Segue-se que João não estava se referindo aos 'pecados de ignorância' no AT.

[7] É uma declaração importante – é por isso que Ele pode ser o nosso Salvador.

[8] Ora, para poder pecar, você tem que parar de permanecer.

nem conhecido Ele.[1]

7Filhinhos, não deixem que ninguém vos engane; aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. **8**Aquele que pratica o pecado é do diabo,[2] porque o diabo vem pecando desde o princípio. O Filho de Deus se manifestou com este propósito: para desfazer[3] as obras do diabo. **9**Qualquer que foi gerado por Deus não comete pecado, porque a Sua semente permanece nele; aliás, nem pode pecar, porque foi gerado por Deus.[4]

---

[1] É outra colocação incômoda: é que pecado deliberado demonstra um conhecimento inadequado de Deus. Comparar Isaías 6.1-5.

[2] Deus exige santidade. Pertencer a Deus inclui levar uma vida santa (ver o verso 10 abaixo).

[3] Muitas versões trazem 'destruir', mas prefiro 'desfazer' – desfazer uma obra inclui desfazer as consequências dela também (até onde for possível). Em João 20.21 Soberano Jesus disse, "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio". Então, estamos aqui para desfazer as obras de Satanás – certamente não há falta de oportunidade ou desafio! Contudo, Satanás não vê com bons olhos qualquer tentativa semelhante, de sorte que é necessário saber quem você é em Cristo e estar vivendo em submissão ao Espírito Santo.

[4] Esta declaração parece ser tão contrária à nossa experiência que tem ocasionado toda sorte de manobra evasiva. Quando estou explicando este verso numa igreja, peço que cada pessoa que já nasceu de Deus levante a mão (levantando a minha) – a maioria o faz. Então pergunto: "Quando foi que você nasceu de Deus, quando nasceu da mãe?" "Ó não", dirão, "foi quando nasci de novo". Então peço um voluntário que se converteu já adulto – 'José Silva' se oferece, dizendo que se converteu aos trinta anos. Então digo: "Me diga, irmão, durante os primeiros 29 anos da vida você era José Silva, certo? Sua família, seus amigos, todo mundo te conhecia". "Muito certo". "Então, quando você se converteu aos 30 anos, você parou de ser José Silva? Ninguém te conhecia mais?" "Não, todo mundo ainda me conhecia". "Quer dizer, durante 29 anos você era José Silva e você continua sendo José Silva?" "Está certo". "Muito bem, então, o que você tem que nasceu de Deus? Não pode ser nada que você tinha durante os primeiros 29 anos." Bem, as respostas variam de acordo com a sofisticação teológica da pessoa, mas a Bíblia fala de um 'novo homem' ou uma 'nova natureza' que o Espírito Santo produz em nós. É essa nova natureza que é a 'semente' de Deus dentro de nós, e essa semente não pode pecar. Mas a velha

Filhos de Deus X filhos do diabo

10É desta forma que os filhos de Deus e os filhos do diabo
se distinguem: qualquer que não estiver fazendo justiça não
é de Deus, tampouco quem não estiver amando seu irmão.
11Porque esta é a mensagem que vocês ouviram desde o prin-
cípio: que nos amemos uns aos outros – **12**não como Caim, que
era do maligno[1] e assassinou seu irmão. E porque o
assassinou? Porque as suas obras eram malignas, enquanto
que as do seu irmão eram justas.

13Meus irmãos, não se admirem se o mundo vos odeia.
14Nós sabemos que fomos transferidos para fora da morte
para dentro da vida,[2] porque amamos os irmãos; quem não
ama o irmão[3] permanece na morte. **15**Qualquer que estiver
odiando seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum
assassino tem vida eterna permanecendo dentro dele.[4]

Amar de verdade

16Temos conhecido o Amor por isto: Ele deitou a sua vida
por nós; nós também devemos deitar a nossa vida pelos
irmãos. **17**Ora, quem quer que tenha os bens do mundo e veja
seu irmão passando necessidade, mas feche seu coração para
ele – como permanece nele o amor de Deus?

18Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de língua,
mas em ação e verdade – **19**sim, é nisso que sabemos que
somos da Verdade e podemos tranqüilizar o nosso coração
diante dEle, **20**e que, se o nosso coração vier a nos condenar,
Deus é maior do que o nosso coração e sabe de tudo.[5]

---

natureza ainda existe, e ela peca mesmo – lembrar da luta do apóstolo Paulo registrada em Romanos 7.13-25.

[1] Satanás pegou Caim.

[2] "A morte" diz respeito ao reino de Satanás; "a vida" diz respeito ao Reino de Cristo.

[3] Uns 4% dos manuscritos gregos omitem "o irmão" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] "Estiver odiando" diz respeito a atitude atual – alguém que assassinou no passado pode se arrepender e ser salvo.

[5] Bem, o coração é "mais enganoso que qualquer outra coisa" (Jeremias 17.9), de sorte que Satanás pode usá-lo para nos acusar falsamente

Confiança para com Deus

21Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos
confiança para com Deus, 22e qualquer coisa que pedirmos
recebemos dEle, porque guardamos os Seus mandamentos e
fazemos as coisas que são agradáveis à Sua vista.[1] 23E este é
o Seu mandamento: que creiamos no nome[2] de Seu Filho,
Jesus Cristo, e que nos amemos uns aos outros, assim como
Ele ordenou. 24Aquele que guarda os Seus mandamentos
nEle permanece, e Ele nele.[3] E é assim que sabemos que Ele
permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

Instruções diversas

Testar os espíritos

4 1Amados, não confiem em qualquer espírito, mas testem
os espíritos, para ver se provêm de Deus, porque muitos
falsos profetas têm saído pelo mundo. 2O Espírito de Deus é
reconhecido[4] deste modo: todo espírito que confessa que

(sem muita dúvida), mas o Justo Juiz tem todos os fatos. Ele sabe se estamos amando "em ação e verdade", ou não.

[1] Entendo que a 'chave' é esta: se estamos fazendo "as coisas que são agradáveis à Sua vista", então não iremos pedir alguma coisa que será desagradável a Ele.

[2] Quando tratando da salvação, o Texto sempre traz 'crer para dentro de Jesus/Seu nome' – trata-se de uma mudança de posição, de estar do lado de fora para estar do lado de dentro, o que requer compromisso. Aqui João estava escrevendo a pessoas que já estavam do lado de dentro; por isso é "crer no nome". João estava com Pedro em Atos 3.6, 16 e 4.10, e talvez esteja nos conclamando a fazermos uso semelhante do Nome.

[3] Notar que o permanecer recíproco depende de guardarmos os Seus mandamentos. Quando nós paramos, Ele para. Se você está em dúvida se tem o Espírito Santo, ou não, alguma coisa está errada.

[4] Tanto o Texto Recebido como o texto eclético ('crítico') trazem 'vocês reconhecem', seguindo 25% dos manuscritos gregos, de sorte que quase todas as versões leem assim. Pergunto se isso tem contribuído para o uso deste texto como teste de 'tornassol' para demonização em alguns meios. Um procedimento melhor é utilizar o discernimento que o Espírito Santo nos dá. Se havemos de testar os espíritos, eles certamente existem! No mundo de hoje temos necessidade desesperada do dom de discernir espíritos (plural).

Jesus Cristo veio em carne provém de Deus; **3**e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo[1] veio em carne[2] não provém de Deus; aliás, este é o espírito do Anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo – bem, já agora está no mundo.[3]

4Filhinhos, vocês são de Deus e os têm vencido,[4] porque Aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.[5] **5**Eles são do mundo; por isso eles falam conforme o mundo, e o mundo os ouve. **6**Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é de Deus não nos ouve – com base nisso conhecemos o Espírito da Verdade e o espírito do engano.[6]

Amar uns aos outros

7Amados, devemos amar uns aos outros, pois o amor procede de Deus; todo aquele que ama[7] é nascido de Deus e conhece a Deus. **8**Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. **9**Foi assim que o amor de Deus ficou claro dentro de nós: Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo para que pudéssemos viver por meio dEle. **10**Nisto consiste o amor: não que amamos a Deus mas que Ele nos amou – inclusive enviou seu Filho como a propiciação pelos

---

[1] Uns 6% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Uns 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "que veio em carne" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] O 'espírito' do Anticristo, uma expressão do próprio Satanás, está no mundo há muito tempo, mas hoje em dia se torna cada vez mais forte.

[4] Qual é o antecedente de "os"? Deve ser os falsos profetas no verso um, como explicado no verso que segue.

[5] Jesus é maior que Satanás.

[6] Agora sim, isto seria um bom teste de 'tornassol', mas estar andando com Deus seria um pré-requisito para o seu uso.

[7] É claro que isto diz respeito a amor ágape, não a amor emocional ou físico. O mundo nada conhece do amor ágape, e Satanás representa o oposto.

nossos pecados.[1] 11Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros.

Qual Ele é somos nós também neste mundo

12Ninguém jamais viu a Deus. Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor está sendo aperfeiçoado em nós. 13Sabemos que permanecemos nEle, e Ele em nós, por isto: Ele nos deu de Seu Espírito. 14Sim, nós temos observado e estamos testificando que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo. 15Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.[2] 16Sim, temos chegado a conhecer e confiar no amor que Deus tem em nós. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. 17O amor é aperfeiçoado conosco para isto: que possamos ter confiança no Dia do juízo,[3] porque assim como Ele é somos nós também, neste mundo.[4]

Não há medo no amor

18No amor não há medo; antes, o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo implica punição; então, aquele que tem medo não tem sido aperfeiçoado no amor.[5] 19Nós O

---

[1] Louvado seja Deus! Muito obrigado, Jesus! A única resposta adequada da nossa parte é viver para Ele.

[2] Há uma grande diferença entre 'professar' e "confessar"; confessar Jesus inclui se submeter a Ele.

[3] Eis uma ideia interessante; podemos enfrentar o juízo com confiança, ainda mais se os nossos pensamentos e as nossas ações foram orientados pelo amor ágape.

[4] É uma declaração importante – notar que é neste mundo, não no próximo. Mas quem é o antecedente de "Ele"? O verso 13 menciona o Espírito Santo, ao passo que o verso 14 menciona o Pai e o Filho, de sorte que talvez seja Deus a Trindade. Enquanto o corpo de Cristo, representamos o Deus Triúno neste mundo. E individualmente devemos refletir o caráter de Deus neste mundo.

[5] Então, por que temos medo? Geralmente o medo é diretamente ligado ao nosso egocentrismo – é devido ao que pode acontecer conosco que temos medo. Na medida em que nos identificamos com os interesses de Deus e do Seu Reino, estaremos menos preocupados com a própria sorte.

amamos[1] porque Ele nos amou primeiro.

20Se alguém disser, "Eu amo a Deus", enquanto odeia seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama seu irmão, a quem tem visto, como pode amar a Deus, a quem não tem visto? **21**Deveras, dEle temos este mandamento: quem ama a Deus, ame também a seu irmão.

Nossa fé vence o mundo

5 **1**Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo foi gerado de Deus;[2] e todo aquele que ama quem o gerou, deve amar também quem dEle foi gerado. **2**É nisto que sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os Seus mandamentos. **3**Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos;[3] e os Seus mandamentos não são pesados, **4**porque todo aquele que foi gerado de Deus vence o mundo;[4] e esta é a vitória que já venceu o mundo: a nossa fé. **5**Quem é que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

Receber o testemunho de Deus

6Este é Aquele que veio por água e sangue, Jesus Cristo; não somente pela água, mas pela água[5] e pelo sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a

---

[1] Talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "O" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Entendo que João diria que 'saber' e 'crer' são coisas diferentes. Satanás certamente 'sabe' que Jesus é o Cristo, mas ele não leva vantagem com isso. A maneira em que nos comportamos mostra o que realmente cremos; segue-se que 'crer' que Jesus é o Cristo requer que nos submetamos a Ele.

[3] As maneiras apropriadas de demonstrar amor variam de acordo com o relacionamento específico em pauta; para demonstrar amor para com Deus, temos de obedecê-lo.

[4] Vencer o mundo a nível pessoal significa rejeitar os seus valores e viver segundo os valores de Cristo. É a 'nova natureza' que foi "gerada de Deus"; a 'velha natureza' não pode vencer o mundo. Para receber uma nova natureza é necessário crer para dentro de Jesus.

[5] Entendo que "a água" diz respeito às Escrituras.

Verdade. **7**Aliás, são três que dão testemunho[1] – **8**o Espírito, a água e o sangue – e os três estão em pleno acordo. **9**Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; pois é este o testemunho de Deus, que testificou acerca de Seu Filho. **10**Quem crê para dentro do Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho; quem não crê em Deus faz dEle um mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus tem dado acerca de Seu Filho. **11**E é este o testemunho: Deus nos deu vida eterna, e esta vida existe em Seu Filho. **12**Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.[2]

13Escrevi estas coisas a vocês que creem para dentro do nome do Filho de Deus, para que saibam que têm vida eterna, crendo de fato para dentro do nome do Filho de Deus.[3]

---

[1] Os que usam uma versão baseada no Texto Recebido estão acostumados com: "São três que dão testemunho *no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E são três os que testificam na terra*: o Espírito, a água e o sangue; e os três estão em pleno acordo." As palavras em letra itálica se encontram em apenas cinco manuscritos gregos bem tardios (menos de 1% do total) e numa parte da tradição latina, de onde vieram. Para ser preciso, os manuscritos (usando o número GA) são: (61) [XVI], (629) [XIV], (918) [XVI], 2318 [XVIII] e 2473 [XVII], sendo que os manuscritos entre parênteses diferem cada um dos outros; os dois que concordam *ipsis litteris* com o Texto Recebido provavelmente foram copiados dele (pelas datas mais recentes que o TR). O único que é claramente antigo o suficiente para poder ter servido de exemplar para o TR, 629, é diferente demais – falta as últimas sete palavras no TR, omite outras cinco, muda cinco e acrescenta duas – 19 palavras dentre um total de 40 é demais em demasia! É óbvio que o TR não se baseou no cursivo 629; segue-se que deve ter sido traduzido do latim (ou o exemplar se perdeu). A leitura mais curta faz bom sentido. [As pessoas que exigem o aceitar das 'três testemunhas celestiais' como prova de ortodoxia ou são ignorantes, ou são perversas (ou talvez ambas as coisas).]

[2] Eis uma declaração clara.

[3] O nome de uma pessoa representa essa pessoa. Uns 4,5% dos manuscritos gregos omitem "crendo de fato para dentro do nome do Filho de Deus" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

Nossa confiança

14Ora, esta é a confiança que temos com relação a Ele: se chegarmos a pedir alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. **15**E se sabemos que Ele nos ouve, no que pedirmos, sabemos que obtemos os pedidos que fizemos a Ele.[1]

Pecados não para morte

16Se alguém vir seu irmão cometendo um pecado que não é para morte, peça, e Ele lhe dará vida a favor dos que não pecam para morte. Existe pecado que leva a morte; não estou dizendo que se deva pedir por este. **17**Toda iniquidade é pecado, e existe pecado que não leva a morte.[2]

---

[1] De novo, para sermos 'ouvidos', temos que pedir "segundo a Sua vontade".

[2] A maneira em que João se expressa, "existe pecado que não leva a morte", quase dá a impressão que a maioria dos pecados levam, sim, a morte. Bem, "o salário do pecado é a morte", tanto física como espiritual. O sacrifício de Cristo pode nos salvar da morte espiritual, mas não da física. Então, estaria João se referindo a uma morte física prematura? Mas o verso 16 trata de um irmão que está pecando. Considere o que está escrito em Hebreus 10.26-31:

> **26**Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente, depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade, já não resta mais sacrifício por pecados, **27**mas apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que está prestes a consumir os inimigos. **28**Qualquer um que rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia, pela palavra de duas ou três testemunhas. **29**De quanto mais severo castigo, pensem vocês, será julgado merecedor aquele que pisoteou o Filho de Deus, que considerou profano o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado e que afrontou o Espírito da graça? **30**Pois conhecemos Aquele que disse: "'Vingança compete a mim, eu retribuirei', diz o Senhor". E outra vez: "O SENHOR julgará o Seu povo". **31**Como é terrível cair nas mãos do Deus Vivente!

Atenção para "depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade" e "pelo qual ele foi santificado" (ver também os versos 32-36). Receio que o que eu fui ensinado no seminário teológico sobre este assunto não bate com o Texto. Não conheço qualquer passagem que aliste os pecados que levam a morte, ou não. Suponho que qualquer pedido a favor de pecado para morte simplesmente não será atendido.

18Sabemos que todo aquele que foi gerado por Deus não peca;[1] antes, aquele que foi gerado por Deus conserva-se a si mesmo,[2] e o maligno não lhe toca.[3]

19Sabemos que somos de Deus, e que o mundo todo jaz no maligno.[4]

(Por que não pedir por via das dúvidas?) Ignorar esta área de verdade é contraindicado.

[1] Esta declaração é muito parecida com a em 3.9 acima – favor de voltar e ver a nota de rodapé lá.

[2] Em vez de "conserva-se a si mesmo", talvez 8% dos manuscritos gregos trazem 'o conserva' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Isso muda completamente a interpretação.

[3] "O maligno não lhe toca" tem levado à ideia catastrófica de que cristão não pode ser demonizado; mas vamos analisar a questão um pouco. Em que consistiria o 'tocar' no Texto? Não pode ser tentação, porque o próprio Cristo foi tentado (Mateus 4.1-11). Não pode ser um ataque contra o corpo, porque o apóstolo Paulo foi assim atacado (2 Coríntios 12.7). Não pode ser um ataque contra a mente, porque o apóstolo Pedro foi assim atacado (Mateus 16.22-23). Então, em que consistiria o tal 'tocar'?

Considere Efésios 6.12 – "a <u>nossa</u> luta livre" é contra espíritos malignos (a luta greco-romana é física e violenta – é impossível estar numa luta dessas sem ser 'tocado'). Considere também 1 Pedro 5.8 – para que ser 'vigilante' se aquele leão não pode fazer nada? Pode ter certeza absoluta de que crentes podem ser, e de fato são, demonizados. O quesito crucial é a submissão <u>consciente</u> ao Espírito Santo (enquanto controlado pelo Espírito, você nunca será controlado por um demônio).

Mas exatamente quem é que o maligno não toca? É o que foi gerado por Deus, ou nascido de Deus; mas quem é nascido de Deus? Já que somente Jesus foi literalmente gerado por Deus no ventre da virgem Maria, nós os outros recebemos o 'novo homem' quando somos regenerados, de sorte que o crente como pessoa inteira não é o assunto. É a 'nova natureza' que Satanás não toca. Favor de voltar e ver a nota de rodapé com 3.9 acima.

[4] O verbo 'jazer' aqui é usado de estar deitado numa cama – seu peso inteiro está sobre a cama. Uma cama não tem vontade, mas Satanás certamente tem; o quadro é de controle. Todas as culturas humanas têm elementos que servem aos propósitos de Satanás, umas mais que outras. Todo seguidor genuíno de Soberano Jesus deve avaliar a

Conclusão

20Também sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para que conheçamos o Verdadeiro; e estamos no Verdadeiro, no Seu Filho Jesus Cristo. **Ele** é o verdadeiro Deus e a Vida que é eterna. **21**Filhinhos, guardem-se dos ídolos.[1] Amém.

cultura que o cerca e rejeitar os elementos que são contrários aos valores de Deus.

[1] Os 'ídolos' mais perigosos não são os feitos de pau ou metal. Coisas como dinheiro, poder, prestígio, posição social, redes sociais e cosmovisões não-bíblicas são mais perigosas.